

Ascensão e declínio da etnologia alemã
(1884-1950)



UNICAMP

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Reitor

ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA MEIRELLES

Coordenadora Geral da Universidade

MARIA LUIZA MORETTI

EDITORIA
UNICAMP

Conselho Editorial

Presidente

EDWIGES MARIA MORATO

ALEXANDRE DA SILVA SIMÕES – CARLOS RAUL ETULAIN

CICERO ROMÃO RESENDE DE ARAUJO – DIRCE DJANIRA PACHECO E ZAN

IARA BELELI – IARA LIS SCHIAVINATTO – MARCO AURÉLIO CREMASCO

PEDRO CUNHA DE HOLANDA – SÁVIO MACHADO CAVALCANTE

Erik Petschelis

*Ascensão e declínio
da etnologia alemã
(1884-1950)*

EDITORA
UNICAMP

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELO
SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNICAMP
DIVISÃO DE TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO
Bibliotecária: Maria Lúcia Nery Dutra de Castro – CRB-8ª / 1724

P449a Petschelies, Erik.
Ascensão e declínio da etnologia alemã (1884-1950) / Erik Petschelies. – Campinas, SP : Editora da Unicamp, 2022.

1. Índios da América do Sul. 2. Etnologia – Alemanha. 3. Expedições científicas.
4. Antropologia – História. I. Título.

CDD – 980.41
– 305.8943
– 918.104
– 306

ISBN 978-85-268-1592-6

Copyright © by Erik Petschelies
Copyright © 2022 by Editora da Unicamp

Opiniões, hipóteses e conclusões ou recomendações expressas
neste livro são de responsabilidade do autor e não
necessariamente refletem a visão da Editora da Unicamp.

Direitos reservados e protegidos pela lei 9.610 de 19.2.1998.
É proibida a reprodução total ou parcial sem autorização,
por escrito, dos detentores dos direitos.

Foi feito o depósito legal.

Direitos reservados a

Editora da Unicamp
Rua Sérgio Buarque de Holanda, 421 – 3º andar
Campus Unicamp
CEP 13083-859 – Campinas – SP – Brasil
Tel./Fax: (19) 3521-7718 / 7728
www.editoraunicamp.com.br – vendas@editora.unicamp.br

Meinem Vater
Para meu pai

Agradecimentos

Este livro resulta de uma pesquisa que se iniciou em 2013 e que, entre o ano seguinte e 2019, se configurou como um doutorado realizado no Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). À tese, intitulada *As redes da etnografia alemã no Brasil (1884-1929)* e defendida em setembro de 2019, foram acrescentados mais dados primários; debates foram aprofundados através de literatura secundária; e algumas análises, complementadas, somando, portanto, mais de uma década de pesquisa e escrita. Aos membros da banca, Lilia Schwarcz, Marta Amoroso, Peter Schröder e Christiano Tambascia, sou profundamente grato pela leitura cuidadosa, pelas sugestões instigantes, bem como pelas trocas intelectuais ainda em andamento. Ao meu orientador, Mauro de Almeida, agradeço não apenas pelo zeloso processo de orientação e pelo suporte moral, mas também pelas generosas palavras do Prefácio. Pelas bolsas de estudo que possibilitaram a pesquisa, mostro gratidão ao CNPq e à Fapesp, que me concedeu uma bolsa nacional no âmbito do Convênio Fapesp/Capes (processo: 2014/09332-9) e outra Bepe (processo: 2016/04482-8).

Sou grato aos professores do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) da Unicamp pela minha formação intelectual, especialmente a Suely Kofes, Emilia Pietrafesa de Godoi, Bela Feldman-Bianco, Omar Ribeiro Thomaz, Ronaldo de Almeida, Guita Debert, Vanessa Lea, Rosana Baeninger, Nádia Farage, Amnéris Maroni, Rita de Cássia Lahoz Morelli, Maria Filomena Gregori, e ao primeiro incentivador da pesquisa que originou este livro, John Manuel Monteiro (*in memoriam*).

Reconheço o suporte de Ernst Halbmayer, meu supervisor durante minha estadia como pesquisador-visitante na Philipps-Universität Marburg, na Alemanha. Aos docentes e discentes das duas universidades que frequentei durante o doutorado, dedico meu sincero e saudoso obrigado. A colaboração dos funcionários de várias instituições foi fundamental para o desenvolvi-

mento da pesquisa. Portanto, agradeço a Dagmar Schweitzer de Palacios do arquivo de Koch-Grünberg na Universidade de Marburg; Manuela Fischer e Anja Zenner do Museu de Etnologia de Berlim; Gregor Wolff do Instituto Íbero-Americano dessa cidade e Nils Seethaler do arquivo da BGAEU; Christiane Klaucke do Grassi-Museum de Leipzig; Nikole Jakobi do Arquivo Nacional da Alemanha; Raquel Zalazar e o pessoal do Museo Andrés Barbero em Assunção; Adriana Muñoz do Arquivo do Museu das Culturas Mundiais de Gotemburgo e Anders Larsson da biblioteca da universidade da capital sueca; Doris Kähli do Arquivo do Museu das Culturas da Basileia; Cláudia Lopez, Glenn Shepard, Leonardo Machado Lopes e Suzana Primo dos Santos do Museu Emílio Goeldi em Belém; Ricardo da Mata do Arquivo do Museu Paulista e Eliane Kano da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin da USP. Também sou grato à Editora da Unicamp pela acolhida deste projeto, em especial a Ricardo Lima, Marcelo Nascimento, Ednilson Tristão, Vinícius Russi e Laís Pereira pela paciência e pela cooperação.

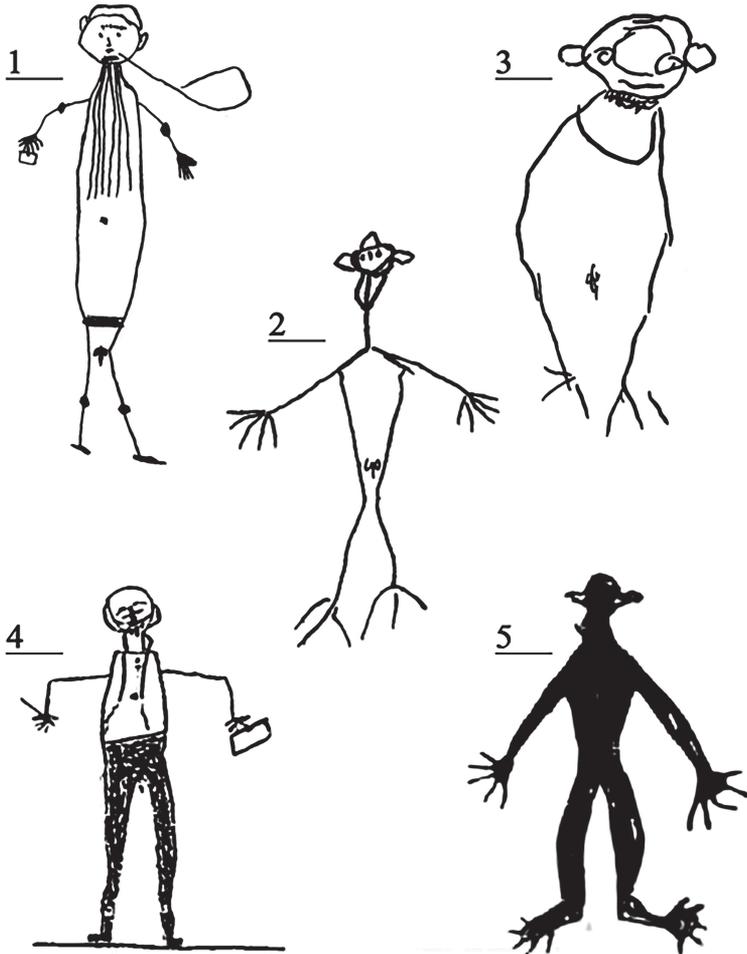
Han Vermeulen, Frederico Delgado Rosa, Michael Kraus, Adam Kuper, Manuela Carneiro da Cunha, Diego Ballester, Mariana Françoze, Nelson Sanjad, Luísa Valentini, Helena Schiel, Fernanda Peixoto, Claudio Pinheiro e José Cândido foram interlocutores fundamentais nos últimos anos, pelo que me sinto tão lisonjeado quanto agraciado. A Marta Amoroso, expresse meu obrigado pela supervisão no pós-doutorado, pelo cuidado e pelo texto de orelha. Meus amigos Felipe Durante, Ariel Rolim e Ricardo Bazilio Dalla Vecchia merecem gratidão pelo trânsito intelectual e pelo cuidado fraterno. Aos meus amigos Felipe e Najara Guaycuru, Kauê e Paula Cardinalli, Franklin e Margareth Suassuy, Rebeca Berg e Ana Paula Moreira, só tenho a agradecer pelo afeto.

Aos Petschelies – meus pais Siegfried e Rosalina, minhas irmãs Manuela e Claudia, meus cunhados Uiara e Pablo –, eu agradeço pelo suporte emocional. Aos Bezerra Antonio – Gildete, Helio, Denis – e a Isabelle Gonzales, sou grato pela parceria cotidiana e pelo carinho. Ao meu pai, que se foi tão cedo e tão tristemente, dedico o livro enfim.

Se eu elencasse tudo o que devo à minha esposa, Héllen Bezerra, eu escreveria um volume dedicado apenas aos agradecimentos a ela. Sinto uma enorme gratidão pelo amparo e pelo companheirismo, mas sobretudo porque pudemos entrelaçar as nossas vidas muito profundamente. Não bastasse isso, ainda tenho a preciosa oportunidade de acompanhar o desdobramento de sua persona em mais uma faceta, a de mãe do nosso João Dito.

*O resultado mais importante da pesquisa física racional
é, portanto, o seguinte: reconhecer na multiplicidade a unidade.*

Alexander von Humboldt (1835)



Retratos de (1) Karl von den Steinen, (2) Paul Ehrenreich, (3) Max Schmidt, (4) Theodor Koch-Grünberg e (5) Fritz Krause, feitos pelos desenhistas (1) Bororo, (2 e 3) Bakairi, (4) Kobéua e (5) Karajá.

Sumário

Lista de imagens	13
Lista de mapas.....	25
Prefácio, por Mauro de Almeida.....	27
Introdução: <i>Kura Karaíba</i>	41
PARTE 1 – Sobre ombros de gigantes: o estabelecimento da etnologia na Alemanha.....	55
1. O nascimento da etnologia.....	57
2. O jardim de Herder.....	69
3. Natureza e cultura: Alexander e Wilhelm von Humboldt ...	79
4. Adolf Bastian: as regras do método etnológico.....	89
5. Antropologia <i>fin-de-siècle</i>	97
6. Todos os caminhos levam a Berlim	105
PARTE 2 – De crânios e palavras: a primeira geração de americanistas (1884-1899).....	125
1. Karl von den Steinen e a primeira expedição ao Xingu (1884).....	127
2. A expedição de Paul Ehrenreich ao Rio Doce (1885).....	173
3. Karl von den Steinen e Paul Ehrenreich: a segunda expedição ao Xingu (1887-1888).....	195
4. A viagem de Paul Ehrenreich aos rios Araguaia e Purus (1888-1889).....	277
5. “Paciência”: Herrmann Meyer no Xingu (1896 e 1898-1899)	297

PARTE 3 – Mitologia e técnica, arte e política:	
a segunda geração de americanistas (1900-1913)	315
1. A expedição de Max Schmidt ao Xingu (1900-1901).....	317
2. Do Rio Negro ao Japurá: a primeira odisséia de Theodor Koch-Grünberg (1903-1905)	355
3. A morte do “filósofo meditativo” e o americanismo alemão	413
4. As expedições ao Rio Araguaia (1908-1910)	457
5. Max Schmidt no Mato Grosso (1910).....	475
6. Do Roraima ao Orinoco: a segunda odisséia de Theodor Koch-Grünberg (1911-1913)	485
 PARTE 4 – O crepúsculo dos americanistas (1914-1950)	 505
1. Primeira guerra mundial (1914-1918).....	507
2. A reconfiguração do americanismo internacional (1918-1924).....	525
3. A expedição derradeira: Max Schmidt no Mato Grosso (1926-1928).....	565
4. O fenecimento do projeto americanista.....	573
 Conclusão.....	 589
Referências	599

Lista de imagens

1. Reunião da Berliner Gesellschaft für Anthropologie, Ethnologie und Urgeschichte.
Fonte: BGAEU. Photographisches Archiv. P22023. Fotografia e dimensões desconhecidos. Ano: 1885.
2. Museu Real de Antropologia de Berlim (1900).
Fonte: Walter Krickeberg a Theodor Koch-Grünberg, 16.10.1909, ES Mr A6.
3. Karl von den Steinen.
Fonte: MIEßLER, Adolf. “Karl von den Steinen”. *Deutsche Rundschau für Geographie und Statistik*. Wien/Leipzig, ano XI, 1889, p. 474.
4. Otto Clauss, Karl von den Steinen e Wilhelm von den Steinen.
Fonte: VON DEN STEINEN, Karl. *Durch Central-Brasilien. Expedition zur Erforschung des Schingú im Jahre 1884*. Leipzig, F. A. Brockhaus, 1886, imagem da capa. Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin – PRCEU/USP.
5. Antônio Bakairi.
Fonte: VON DEN STEINEN, Karl. *Durch Central-Brasilien. Expedition zur Erforschung des Schingú im Jahre 1884*. Leipzig, F. A. Brockhaus, 1886, p. 121. Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin – PRCEU/USP.
6. Dueto de flautas.
Fonte: VON DEN STEINEN, Karl. *Durch Central-Brasilien. Expedition zur Erforschung des Schingú im Jahre 1884*. Leipzig, F. A. Brockhaus, 1886, p. 173. Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin – PRCEU/USP.

7. Aldeia Kustenau.
Fonte: VON DEN STEINEN, Karl. *Durch Central-Brasilien. Expedition zur Erforschung des Schingú im Jahre 1884*. Leipzig, F. A. Brockhaus, 1886, p. 181. Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin – PRCEU/USP.
8. Localização dos grupos alto-xinguanos de acordo com informante Suyá.
Fonte: VON DEN STEINEN, Karl. *Durch Central-Brasilien. Expedition zur Erforschung des Schingú im Jahre 1884*. Leipzig, F. A. Brockhaus, 1886, p. 214. Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin – PRCEU/USP.
9. Encontro com os Suyá.
Fonte: VON DEN STEINEN, Karl. *Durch Central-Brasilien. Expedition zur Erforschung des Schingú im Jahre 1884*. Leipzig, F. A. Brockhaus, 1886, p. 201. Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin – PRCEU/USP.
10. Paul Ehrenreich.
Fonte: EM Bln. Ano, fotógrafo e dimensões desconhecidos.
11. Retrato de grupo Botocudo.
Fonte: VIII E Nls 165, Ethnologisches Museum. Staatliche Museen zu Berlin. Fotógrafo: Paul Ehrenreich. Ano: 1885. Dimensões: 12,1 x 13,4 cm.
12. Retrato de grupo Botocudo.
Fonte: VIII E Nls 1396, Ethnologisches Museum. Staatliche Museen zu Berlin. Fotógrafo: Paul Ehrenreich. Ano: 1885. Dimensões: 11,9 x 16,5 cm.
13. Menino Botocudo (Rio Guandu).
Fonte: VIII E Nls 1415, Ethnologisches Museum. Staatliche Museen zu Berlin. Fotógrafo: Paul Ehrenreich. Ano: 1885. Dimensões: 8,9 x 12,3 cm.
14. Menina Botocudo (Rio Pancas).
Fonte: VIII E Nls 169 c, Ethnologisches Museum. Staatliche Museen zu Berlin. Fotógrafo: Paul Ehrenreich. Ano: 1885. Dimensões: 9,4 x 5,7 cm.
15. Homem Botocudo (Rio Doce).
Fonte: VIII E Nls 1412, Ethnologisches Museum. Staatliche Museen zu Berlin. Fotógrafo: Paul Ehrenreich. Ano: 1885. Dimensões: 9 x 12,1 cm.

16. Mulher Botocudo com criança.
Fonte: VIII E Nls 1409, Ethnologisches Museum. Staatliche Museen zu Berlin. Fotógrafo: Paul Ehrenreich. Ano: 1885. Dimensões: 9,3 x 12,3 cm.
17. Homem Botocudo idoso (Rio Guandu).
Fonte: VIII E Nls 1403, Ethnologisches Museum. Staatliche Museen zu Berlin. Fotógrafo: Paul Ehrenreich. Ano: 1885. Dimensões: 9,3 x 12,1 cm.
18. Mulher Botocudo idosa (Rio Doce).
Fonte: VIII E Nls 319a-319b, Ethnologisches Museum. Staatliche Museen zu Berlin. Fotógrafo: Paul Ehrenreich. Ano: 1885. Dimensões: 9,3 x 5,7 cm.
19. Dança coletiva entre os Botocudo.
Fonte: VIII E Nls 1398, Ethnologisches Museum. Staatliche Museen zu Berlin. Fotógrafo: Paul Ehrenreich. Ano: 1885. Dimensões: 11,6 x 16,8 cm.
20. “Os senhores”.
Fonte: VIII E Nls 779, Ethnologisches Museum. Staatliche Museen zu Berlin. Fotógrafo desconhecido. Ano: 1887. Dimensões: 11,2 x 19,2 cm.
21. Karl von den Steinen entre os Mehinako.
Fonte: VIII E Nls 1786, Ethnologisches Museum. Staatliche Museen zu Berlin. Fotógrafo: Paul Ehrenreich. Ano: 1887. Dimensões: 11,2 x 17,5 cm.
22. Cozinha do acampamento Independência.
Fonte: Sammlung Amerika, Ethnologisches Museum. Staatliche Museen zu Berlin. Ano: 1887/1888. Fotógrafo e dimensões desconhecidos.
23. Chefe Bororo.
Fonte: VIII E 1228, Ethnologisches Museum. Staatliche Museen zu Berlin. Fotógrafo: Paul Ehrenreich. Ano: 1888. Dimensões: 17,8 x 12,8 cm.
24. “Bororo com colagem plumária. Presente do dr. Ehrenreich”.
Fonte: VIII E Nls 1229, Ethnologisches Museum. Staatliche Museen zu Berlin. Fotógrafo: Paul Ehrenreich. Ano: 1888. Dimensões: 12,8 x 17,8 cm.

25. Antônio Bakairi.
 Fonte: VIII E Nls 1698 b, Ethnologisches Museum. Staatliche Museen zu Berlin. Fotógrafo: Paul Ehrenreich. Ano: 1887. Dimensões: 11,7 x 9,1 cm.
26. Máscara-piranha de madeira com penas de arara.
 Fonte: VON DEN STEINEN, Karl. *Unter den Naturvölkern Zentral-Brasiliens. Reiseschilderung und Ergebnisse der zweiten Schingú-Expedition, 1887-1888*. Berlin, Dietrich Reimer, 1894, p. 180. Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin – PRCEU/USP.
27. Máscara-piranha no Museu de Antropologia de Berlim.
 Fonte: V B 2220, Ethnologisches Museum. Staatliche Museen zu Berlin. Coletor: Karl von den Steinen. Dimensões do objeto: 86 x 76 x 15 cm. Foto: Ethnologisches Museum. Staatliche Museen zu Berlin.
28. Máscara Mehinako: desenho de Wilhelm von den Steinen e objeto parte da coleção em Berlim.
 Fonte: VON DEN STEINEN, Karl. *Unter den Naturvölkern Zentral-Brasiliens. Reiseschilderung und Ergebnisse der zweiten Schingú-Expedition, 1887-1888*. Berlin, Dietrich Reimer, 1894, p. 309. V B 2591, Ethnologisches Museum. Staatliche Museen zu Berlin. Coletor: Karl von den Steinen. Dimensões do objeto: 64 x 24,5 x 20 cm. Foto: Ethnologisches Museum. Staatliche Museen zu Berlin.
29. Padrões merexu entre os Aweti.
 Fonte: VON DEN STEINEN, Karl. *Unter den Naturvölkern Zentral-Brasiliens. Reiseschilderung und Ergebnisse der zweiten Schingú-Expedition, 1887-1888*. Berlin, Dietrich Reimer, 1894, p. 264. Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin – PRCEU/USP.
30. Padrão uluri.
 Fonte: VON DEN STEINEN, Karl. *Unter den Naturvölkern Zentral-Brasiliens. Reiseschilderung und Ergebnisse der zweiten Schingú-Expedition, 1887-1888*. Berlin, Dietrich Reimer, 1894, p. 264. Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin – PRCEU/USP.
31. Retratos de Karl von den Steinen.
 Fonte: VON DEN STEINEN, Karl. *Unter den Naturvölkern Zentral-Brasiliens. Reiseschilderung und Ergebnisse der zweiten Schingú-Ex-*

pedition, 1887-1888. Berlin, Dietrich Reimer, 1894, placa XVII. Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin – PRCEU/USP.

32. “Capitão Reginaldo e esposa”. Desenho de Wilhelm von den Steinen.
Fonte: VON DEN STEINEN, Karl. *Durch Central-Brasilien. Expedition zur Erforschung des Schingú im Jahre 1884*. Leipzig, F. A. Brockhaus, 1886, p. 102. Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin – PRCEU/USP.
33. “Trumai” de Gehrts.
Fonte: VON DEN STEINEN, Karl. *Durch Central-Brasilien. Expedition zur Erforschung des Schingú im Jahre 1884*. Leipzig, F. A. Brockhaus, 1886, p. 195. Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin – PRCEU/USP.
34. Carlos Dhein com os Xambioá.
Fonte: VIII E 1214, Ethnologisches Museum. Staatliche Museen zu Berlin. Fotografia: Paul Ehrenreich. Ano: 1888.
35. Roupa de máscara Xambioá.
Fonte: EHRENREICH, Paul. “Südamerikanische Stromfahrten”. *Globus. Illustrierte Zeitschrift für Länder- und Völkerkunde*. Braunschweig, vol. 62, n. 3, 1892, p. 104.
36. Retrato de grupo Jamamadi.
Fonte: VIII E Nls 1822, Ethnologisches Museum. Staatliche Museen zu Berlin. Fotografia: Paul Ehrenreich. Ano: 1889. Dimensões: 11,6 x 17,6 cm.
37. Mapa etnográfico de Ehrenreich.
Fonte: EHRENREICH, Paul. “Die Einteilung und Verbreitung der Völkerstämme Brasiliens nach dem gegenwärtigen Stand unsrer Kenntnisse”. *Petermann’s Mittheilungen*. Gotha, vol. 37, 1891, pp. 81-89, 114-124, anexo. Biblioteca Digital Curt Nimuendajú. Disponível em <<https://www.flickr.com/photos/nimuendaju/22584349659/>>. Acesso em 28/1/2023.
38. “Mulheres Šambioa (mulher e filha)”. Imagem original de P. Ehrenreich.
Fonte: VIII E 1212, Ethnologisches Museum. Staatliche Museen zu Berlin. Fotografia: Paul Ehrenreich. Ano: 1888. Dimensões: 16,4 x 11,8 cm.
39. José, chefe Karajá.

- Fonte: VIII E Nls 122, Ethnologisches Museum. Staatliche Museen zu Berlin. Fotógrafo: Paul Ehrenreich. Ano: 1888. Dimensões: 15,9 x 11,1 cm.
40. Expedicionários. Meyer é a figura central.
Fonte: PhSAm 2733, GMV. Fotógrafo: Herrmann Meyer. Ano: 1896.
Dimensão: 13 x 18 cm.
41. Aldeia Trumai.
Fonte: NegSAm 739, GMV. Fotógrafo: Herrmann Meyer. Ano: 1896.
Dimensão: 13 x 18 cm.
42. Casa em Cuiabá.
Fonte: KG-H-I, 63. Fotógrafo: Theodor Koch-Grünberg. Ano: 1899.
Dimensões desconhecidas.
43. Senhora em frente de sua casa.
Fonte: KG-H-I, 51a. Fotógrafo: Theodor Koch-Grünberg. Ano: 1899.
Dimensões desconhecidas.
44. Expedição de tropas.
Fonte: KG-H-I, 67. Fotógrafo: Theodor Koch-Grünberg. Ano: 1899.
Dimensões desconhecidas.
45. Cavaleiro chaquenho.
Fonte: KG-H-I, 46. Fotógrafo: Theodor Koch-Grünberg. Ano: 1899.
Dimensões desconhecidas.
46. Coleção americanista no Museu Real de Etnologia de Berlim.
Fonte: Sammlung: Ethnologisches Museum. Staatliche Museen zu Berlin. Fotógrafo desconhecido. Ano: pós-1898. Dimensões desconhecidas.
47. O jovem Max Schmidt.
Fonte original, fotógrafo, ano e dimensões desconhecidos. Disponível em <http://www.portalguarani.com/965_branislava_susnik/14351_prof_dr_max_schmidt_su_contribucion_etnologica_y_su_personalidad_por_branislava_susnik_.html>. Acesso em 14/12/2018.

48. André e Max Schmidt almoçando no sertão.
Fonte: SCHMIDT, Max. *Indianerstudien in Zentralbrasilien. Erlebnisse und ethnologische Ergebnisse einer Reise in den Jahren 1900 bis 1901.* Berlin, Dietrich Reimer (Ernst Vohsen), 1905, placa 1.
49. Meki.
Fonte: VIII E 1412, Ethnologisches Museum. Staatliche Museen zu Berlin. Fotógrafo: Max Schmidt. Ano: 1901. Dimensões: 15,9 x 10,3 cm.
50. Padrões de trança.
Fonte: SCHMIDT, Max. *Indianerstudien in Zentralbrasilien. Erlebnisse und ethnologische Ergebnisse einer Reise in den Jahren 1900 bis 1901.* Berlin, Dietrich Reimer (Ernst Vohsen), 1905, p. 335.
51. Esquema de trançamento de um cesto.
Fonte: SCHMIDT, Max. *Indianerstudien in Zentralbrasilien. Erlebnisse und ethnologische Ergebnisse einer Reise in den Jahren 1900 bis 1901.* Berlin, Dietrich Reimer (Ernst Vohsen), 1905, p. 358.
52. Otto Schmidt e Theodor Koch-Grünberg.
Fonte: ES Mr. KG-H-VIII, 50. Fotógrafo: Georg Huebner. Ano: 1903. Dimensões desconhecidas.
53. São Felipe.
Fonte: ES Mr. KG-H-II, 89. Fotógrafo: Theodor Koch-Grünberg. Ano: 1903. Dimensões desconhecidas.
54. Interior de maloca Siusí.
Fonte: ES Mr. KG-H-II, 57c. Fotógrafo: Theodor Koch-Grünberg. Ano: 1903. Dimensões desconhecidas.
55. “Kariuatinga com seus amigos na frente do nosso hotel em Cururú-cuára”.
Fonte: abb_1. Bildarchiv Foto Marburg. Philipps Universität. Fotógrafo: Theodor Koch-Grünberg. Ano: 1903. Dimensões desconhecidas.
56. Carregando um batelão numa cachoeira.
Fonte: ES Mr. KG-H-II, 70d. Fotógrafo: Theodor Koch-Grünberg. Ano: 1903. Dimensões desconhecidas.

57. Desfile de máscaras dos Káua do Rio Aiary.
 Fonte: ES Mr. KG-H-II, 120c. Fotografia: Theodor Koch-Grünberg.
 Ano: 1903. Dimensões desconhecidas.
58. Konrad Theodor Preuss.
 Fonte: EM Bln. Fotografia, ano e dimensões desconhecidos.
59. Tambor dos Tukano do Rio Tiquié.
 Fonte: ES Mr. KG-H-II, 98. Fotografia: Theodor Koch-Grünberg.
 Ano: 1904. Dimensões desconhecidas.
60. Homem Tuyúka em traje cerimonial.
 Fonte: ES Mr. KG-H-II, 42. Fotografia: Theodor Koch-Grünberg.
 Ano: 1904. Dimensões desconhecidas.
61. Petróglypho no território dos Uanana.
 Fonte: ES Mr. KG-H-II, 148c. Fotografia: Theodor Koch-Grünberg.
 Ano: 1904. Dimensões desconhecidas.
62. Produção de máscara entre os Kubeo.
 Fonte: ES Mr. KG-H-II, 118d. Fotografia: Theodor Koch-Grünberg.
 Ano: 1904. Dimensões desconhecidas.
63. Máscara jaguar dos Kubeo.
 Fonte: ES Mr. KG-H-II, 140. Fotografia: Theodor Koch-Grünberg.
 Ano: 1904. Dimensões desconhecidas.
64. Koch-Grünberg entre os Makuna, Yabahána e Yahúna no Baixo Apaporís.
 Fonte: ES Mr. KG-H-II, 86. Fotografia: Otto Schmidt. Ano: 1905.
 Dimensões desconhecidas.
65. Cartão-postal retratando caçadores de bugres.
 Fonte: ES Mr, A2. Ano: 1907.
66. Fritz Krause (ano desconhecido).
 Fonte: BALDUS, Herbert. *Bibliografia crítica da etnologia brasileira*,
 vol. 2. Hannover, Kommissionsverlag Münstermann, 1968, p. 337.